

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE EXTRATOS DE BERBERIS LAURINA NO CONTROLE DE BOTRYOSPHAERIA spp. E BOTRYTIS CINEREA

Daniela Rodrigues Agrippa (BIC-UCS), Márcia Regina Pansera, Wendel Paulo Silvestre, Felipe Gonzatti, Valdirene Camatti Sartori (Orientador(a))

Para ampliar o conhecimento sobre espécies nativas no Sul do Brasil com relação à composição química e atividade antimicrobiana, foram avaliados extratos hidroalcoólicos e via decocção de raízes de *Berberis laurina* no controle dos fungos fitopatogênicos *Botryosphaeria spp* e *Botrytis cinerea*. Raízes de *B. laurina* foram trituradas, permanecendo por 14 dias no processo hidroalcoólico a 70 % v/v (T1), e (T2) decocção por 15 minutos a 100º C. Após, foram avaliados nas concentrações de 0% (controle), 1,0 %, 2,5 %, 5,0%, 10,0 % e 20,0 % v/v sobre o desenvolvimento micelial dos fungos fitopatogênicos *Botryosphaeria spp.* e *Botrytis cinerea*. Foram avaliados compostos fenólicos e flavonoides totais, onde foi possível verificar que os extratos via decocção e hidroalcoólicos de *Berberis laurina* apresentaram teores de fenólicos totais e flavonoides. O extrato de *B. laurina* quando do processo de decocção foi efetivo no controle de *Botryosphaeria spp.* na concentração de 20 % v/v, sendo que *B. cinerea* não sofreu inibição. O extrato hidroalcoólico inibiu totalmente o crescimento de *Botryosphaeria spp.* a partir da concentração de 10% e também inibiu totalmente o crescimento de *B. cinerea* na concentração de 20%. Conclui-se que os extratos de *B. laurina* avaliados apresentam atividade antifúngica promissora reforçando a viabilidade como alternativa sustentável para o controle de fitopatógenos de importância agrícola, conferindo também sobre a importância da conservação de espécies nativas da sociobiodiversidade junto à Mata Atlântica no Sul do Brasil.

Palavras-chave: fungos fitopatogênicos, extrato, ação antimicrobiana

Apoio: UCS